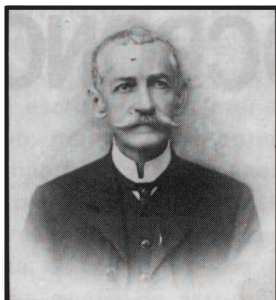


FOTOCRONOLOGIA





Oswald com 9 meses



José Nogueira de Andrade



Inês Henriqueta de Souza Andrade

1890

Nasce em São Paulo José Oswald de Souza Andrade, filho de José Nogueira de Andrade e Inês Henriqueta de Souza Andrade, na rua Barão de Itapetininga.

1900

Mora na rua Santo Antonio. Estuda na Escola Caetano de Campos.

1901

Estuda no Ginásio Nossa Senhora da Carmo.

1903

Estuda no Ginásio São Bento, colega de Guilherme de Almeida.

1905

Começa a participar da roda literária de Indalécio Aguiar da qual faz parte o poeta Ricardo Gonçalves.

1909

Redator e crítico teatral do *Diário Popular*, assinando a coluna Teatro e Salões.

1910

Monta um estúdio com o pintor Oswaldo Pinheiro. Ingressa na Faculdade de Direito. Conhece o Rio e fica hospedado na casa de seu tio o escritor Inglês de Souza.

1911

Funda *O Pirralho* juntamente com Amadeu Amaral, Alexandre Marcondes, Cornélio Pires, Voltolino. Encontra o poeta Emílio de Meneses. Lança a campanha civilista em torno de Rui Barbosa.



Daise (Miss Ciclone)
com uma amiga em 1917



Henriette Denise Bouffleur
(Kamiá) e Nonê em 1920

1912

Viaja à Europa, a bordo do Marta Washington, conhece durante a viagem a jovem dançarina Carmen Lydia, Helena Carmen Hosbale, que Oswald batiza em Milão; fica fora do Brasil de fevereiro a 13 de setembro.

Morre em São Paulo sua mãe Inês Henriqueta Inglês de Souza Andrade.

Retorna ao Brasil a bordo do Oceania trazendo a estudante francesa Kamiá

(Henriette Denise Bouffleur). Reassume suas atividades de redator de *O Pirralho*.

1913

Participa das reuniões da Vila Kirial e conhece o artista plástico Lasar Segall.

1914

Nasce o seu filho José Oswald Antonio de Andrade (o artista plástico Oswald de Andrade Filho).

Reside a rua Oscar Freire.

1915

Chega ao Brasil a dançarina Carmen Lydia, com quem Oswald mantém um barulhento namoro.

Passa a residir na rua Augusta.

1916

Publica em *A Cigarra*, a peça “Mon Coeur Balance” e faz sua leitura num sarau literário, promovido pela revista.

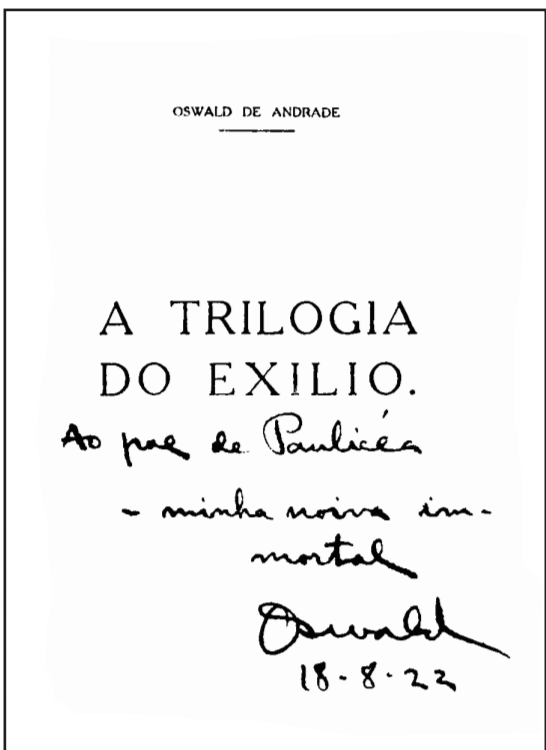
Publica trechos de *Memórias Sentimentais de João Miramar*, em *A Cigarra* e *A Vida Moderna*.

Lança com Guilherme de Almeida *Mon Coeur Balance*, *Leur Âme*, pela Typographie Asbahr, e faz a leitura em vários salões literários de São Paulo e na Sociedade Brasileira de Homens de Letras, no Rio de Janeiro.

Colabora regularmente em *A Vida Moderna*.

Volta a estudar Direito cujo curso foi interrompido em 1912.

Redator do *Jornal do Comércio*, São Paulo.



Capa feita por Brecheret para a 1.ª edição de *Os Condenados* (1922), e dedicatória de Oswald para Mário de Andrade (Coleção Mário de Andrade, IEB, USP).

1917

Oswald monta a Garçonière da rua Líbero Badaró, 67-2.º andar. Defende a pintora Anita Malfatti das críticas violentas feitas por Monteiro Lobato “A exposição de Anita Malfatti”, no *Jornal do Comércio*, São Paulo, 11 de janeiro de 1918. De 1917 a 1922 escreve regularmente no *Jornal do Comércio*.
Extingue a revista *O Pirralho*.

1918

Conhece Mário de Andrade. Trabalha em *A Gazeta*. Começa a compor *O Perfeito cozinheiro das almas desse mundo* com Deise (Miss Ciclone) Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia e outros.

1919

Orador do Centro Acadêmico 11 de agosto da Faculdade de Direito. Pronuncia a palestra “Árvore da Liberdade”, na cerimônia do Jardim Municipal, onde se replantou o carvalho que Rui Barbosa havia plantado, quando de passagem por São Paulo, em campanha para presidente da república. Torna-se bacharel em Direito, e é orador da turma. Morre seu pai. Casa-se in extremis com Deise (Miss Ciclone), ou Maria de Lourdes Dolzani Castro, enterrada no jazigo da família de Oswald de Andrade, n.º 17, Cemitério da Consolação. Muda-se para o hotel Rotisserie Sportsman.

Publica no jornal dos estudantes da Faculdade de Direito - *Onze de Agosto* - três capítulos de *Memórias Sentimentais de João Miramar*.
Descobre o escultor Brecheret.

1920

Oswald instala uma garçonière na Praça da República, esquina com a Rua Américo. Edita *Papel e Tinta* até 1921, assina com Menotti del Picchia o editorial. Escreve regularmente para o periódico.



Oswald e Tarsila
a bordo do *Massília*

Nonê e
Oswald em 1924



1921

julho - artigo sobre o poeta Alphonsus de Guimarães, ressaltando a forma de expressão, no seu entender, precursora da linguagem mordenista.

Jornal do Comércio. São Paulo, 25 de julho de 1921.

Oswald é encarregado de saudar Menotti del Picchia no banquete oferecido para políticos e poetas no Trianon.

O discurso rompe com a oficialidade acadêmica presente à cerimônia.

Revela Mário de Andrade poeta, em polêmico artigo "Meu poeta futurista".

Principia a colaboração do *Correio Paulistano* até 1924.

1922

Oswald participa da Semana de Arte Moderna.

Em dezembro embarca para a Europa.

Começa sua amizade com Tarsila.

1923

Janeiro/fevereiro - Viagem a Portugal e Espanha, com passagem pelo Senegal. Matricula seu filho Nonê no Liceu Jaccard em Lausanne, Suíça.

28 de maio - conhece

Blaise Cendrars.

Reside em Paris até agosto, onde pronuncia a Conferência "L'effort intellectuel du Brésil contemporain", na Sorbonne.

Agosto - viagem à Itália. Reescreve *João Miramar*.

Retorna ao Brasil no final do ano pelo navio Santarém.

Publica *Os Condenados*, com capa de Brecheret.

1924

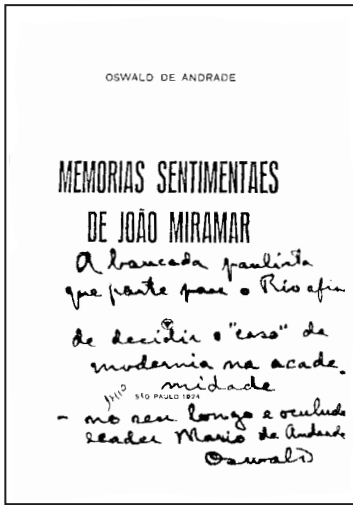
18 de março - publica no *Correio da Manhã* o "Manifesto Pau Brasil".

Toma parte na excursão ao carnaval do Rio de Janeiro e à Minas com outros intelectuais brasileiros e Blaise Cendrars.

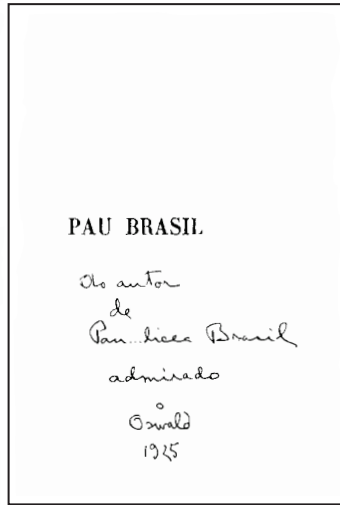
No *Correio Paulistano* publica o artigo "Blaise Cendrars - um mestre da sensibilidade contemporânea".

Publica *Memórias Sentimentais de João Miramar* com capa de Tarsila.

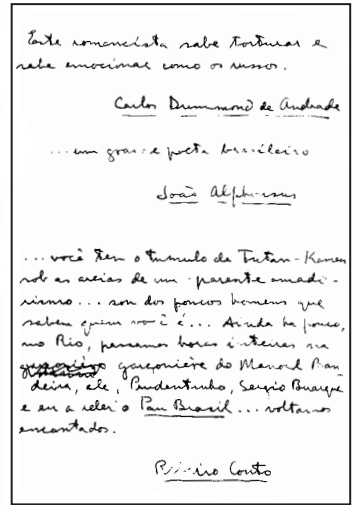
20.11.24 - Viagem à Espanha (Medina e Salamanca), de passagem para Suíça.



Folha de rosto da primeira edição de *Memórias Sentimentais de João Miramar* e dedicatória do autor para Mário de Andrade (Coleção Mário de Andrade, IEB, USP).



Folha de rosto do primeiro livro de poemas de Oswald de Andrade - *Pau Brasil* - lançado pela editora francesa Au Sans Pareil em 1925, ilustrado por Tarsila e dedicatória do volume para o amigo Mário de Andrade (Coleção Mário de Andrade, IEB, USP).



Oswald Coleciona as opiniões dos companheiros sobre seus livros publicados na década de 20: Os Condenados, *Memórias Sentimentais de João Miramar* e *Pau Brasil*.

1925

Volta à Suíça.
Viaja a Londres.
Reside no Esplanada Hotel - São Paulo.
Em junho, a bordo do Avon, volta à Europa.
outubro - hospeda-se no Rio de Janeiro - no Palace Hotel.
Candidata-se à Academia Brasileira de Letras.
Publica *Pau Brasil* pela Au Sens Pareil, com ilustrações de Tarsila.
Mário de Andrade escreve o poema Tarsiwald, em homenagem ao casal Tarsila e Oswald.
"Pegue-se 3 litros de visgo de amizade
Ajunte-se 3 quilos do açúcar cristalizado da admiração
Perfume-se com 5 bagos de pinga do entusiasmo

Mexa-se até ficar melado bem pegajento
E se engula tudo de uma vez.
Como adesão do Mário de Andrade
Ao almoço
Pra Tarsila
E
Oswaldo Amém."
Orador do banquete oferecido em homenagem ao escritor português Antonio Ferro, por ocasião de sua visita ao Brasil.

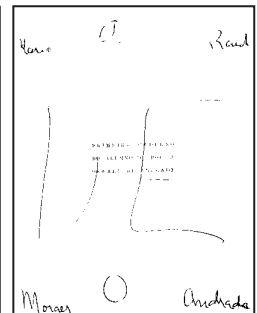
1926

13 de janeiro a 18 de fevereiro - viagem ao Oriente, em companhia de Tarsila, Nonê, Dulce (filha de Tarsila), do escritor Cláudio de Souza, do governador de São Paulo Altino Arantes, a bordo do navio Lotus da Companhia Messagier Maritimes.
No Cairo se hospedam no Sheafers Hotel, mais tarde, destruído por incêndio.
É recebido com outros brasileiros em audiência pelo papa.
Casa-se com Tarsila do Amaral em cerimônia paraninfada pelo Presidente Washington Luis e passa a residir na rua Barão de Piracicaba, 44.
Publica na *Revista do Brasil* o prefácio de *Serafim Ponte Grande*, 1.ª versão, "Objeto e fim da presente obra".



Viagem ao Cairo
Da direita para esquerda:
Tarsila, Oswald, Dulce, Nonê,
Dr. Altino Arantes, D. Biela Arantes,
Cláudio de Souza, D. Luizinha.

Capa do Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade lançado em 1927, todo ilustrado por Oswald de Andrade. No verso, dedicatória do volume para seu companheiro Mário de Andrade (Coleção Mário de Andrade, IEB, USP).

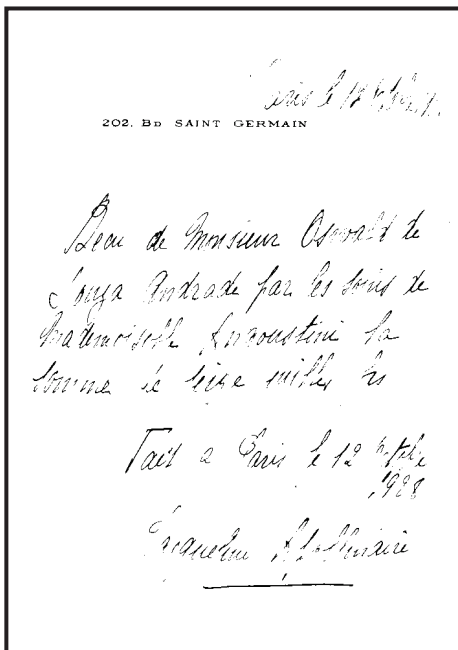


Divulga em *Terra Roxa e Outras Terras* a “Carta Oceânica”, prefácio ao livro *Pathé Baby* de Antonio de Alcântara Machado e um trecho do *Serafim Ponte Grande*.
Viagem a Cataguazes, Minas Gerais, mantém contato com o grupo de Verde, se hospeda no Hotel Villas.
Publicação de *A Estrela de Absinto* pela Editora Helios com capa de Brecheret (conforme carta de Cassiano Ricardo, a venda do livro durante os três meses iniciais não foi suficiente para cobrir os custos de impressão).

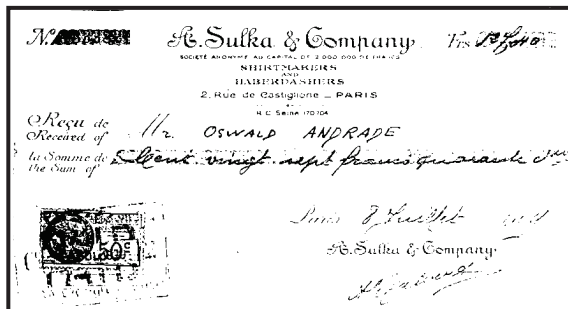
1927
Publica *Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade*.
Começa no *Jornal do Comércio* a coluna “Feira das Quintas”.
Permanece uma temporada, de junho até setembro em Paris para a exposição de Tarsila.

1928
Compra quadros do pintor G. de Chirico: “Enigma de um dia” e “Os Cavalinhos”, diretamente do pintor e da mulher de G. Apollinaire.
Publica o *Manifesto Antropófago* e ajuda a fundar a *Revista de Antropofagia*.

1929
Julho - Oswald está em Paris.
Entra em contato com Benjamin Péret que mora no Brasil até 1931.
Hospeda na sua fazenda o filósofo alemão Hermann Keyserling, autor de vários trabalhos sobre o mundo primitivo que marcaram as propostas antropofágicas.
É expulso do Congresso de Lavradores, realizado no cinema República (SP) por propor um acordo com o trabalhador do campo.
Separa-se de Tarsila do Amaral.



Recibo manuscrito de Jaqueline Apollinaire, mulher do poeta Guillaume Apollinaire, em nome de Oswald, pela compra de obras de arte de sua coleção particular. A compra foi feita através da procuradora de Oswald em Paris, em 1928.



Oswald em Paris aproveita para atualizar o seu guarda-roupa no seu camiseiro preferido.



Nonê, Roger Bastide e Oswald em excursão a Iguape.

1930

Reside no Terminus Hotel em São Paulo.

1.o de abril de 1930 - casamento na igreja da Penha com Patricia Galvão (Pagu).

Oswald escreve "A casa e a língua", análise sobre a polêmica que tratava nas páginas do *Correio Paulistano* o engenheiro Dácio de Moraes e o arquiteto Warchashik.

Oswald preocupa-se sobretudo em mostrar as asneiras das idéias do engenheiro.

1931

Tem um encontro com Prestes em Montevidéu, que muda o rumo político do escritor Oswald.

Começa a escrever ensaios políticos, geralmente sobre a situação e os problemas do operário.

Reside na Rua dos Ingleses, 56.

Funda com Queiroz Lima e Pagu *O Homem do Povo*.

Engaja-se no P.C.

1932

Redige o prefácio definitivo de *Serafim Ponte Grande*.

1933

Mora na Rua Machado de Assis, 57.

Publica *Serafim Ponte Grande*.

1934

Está casado com a pianista Pilar Ferrer.

Publica *A escada vermelha* e o *O Homem e o cavalo*, com capa de Nonê (Oswald de Andrade Filho).

Sua peça *O Homem e o Cavalo*

é programada para Teatro de Experiência de Flávio de Carvalho, que é interditado pela polícia.

24 de dezembro - Oswald e Julieta Guerrini assinam contrato ante-nupcial em regime de separação de bens.

1935

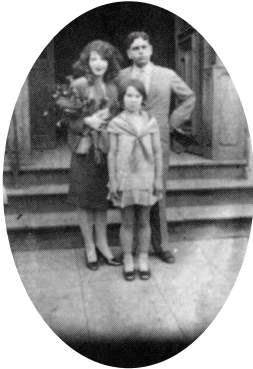
Oswald compra uma serraria. Com sua mulher Julieta, que era aluna de C. Levis-Strauss, faz uma viagem acompanhando o antropólogo francês até Foz do Iguaçu.

Escreve sátira política para *A Platéia*.

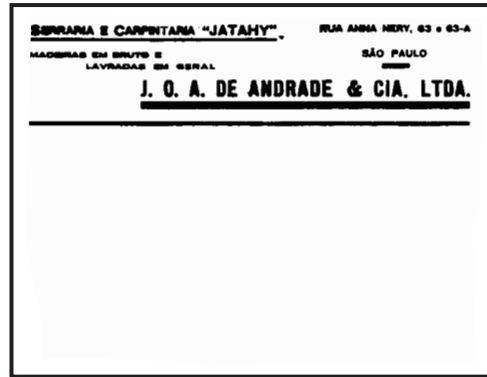
Faz parte do movimento artístico cultural do *Quartelão*.



Oswald e Tarsila em 1926
na Fazenda Santa Tereza
do Alto



Pagú, Oswald e
Lourdes Nicolau em 1933



Oswald na década de 30-40 está afundado em dificuldades financeiras, empreende todo tipo de negócio: construção civil, publicidade, etc. Resolve inclusive entrar para o setor de madeira, comprando uma serraria de sociedade com seu filho mais velho.

Oswald, Julieta, Nonê, Adelaide e Rudá em viagem de passeio de Santos ao Rio de Janeiro na década de 30.



1936

Empenha um cordão de ouro na Casa Leão da Silva Ltda. dezembro-casa-se com a escritora Julieta Barbara Guerrini, tendo como padrinho o jornalista Casper Líbero, o pintor Portinari e uma irmã da noiva, Clotilde. Passa a residir no Rio de Janeiro, na Av. Atlântica, 290, apto. 103 e em São Paulo na Rua Julio de Mesquita, 50, 13.º andar.

1937

Tentativa de encenação da peça *O Rei da Vela* pela Companhia

de Alvaro Moreyra.

Atuação na Frente Negra Brasileira.

Escreve na revista *Problemas* (São Paulo).

Publica *A Morta* e *O Rei da Vela*. No Rio de Janeiro.

Serafim Ponte Grande está esgotado.

1938

Publica o trecho "A vocação" da série Marco Zero, vol. IV, *A presença do mar*.

Está ligado ao Sindicato de Jornalistas de São Paulo, matrícula n.º 179.

Redige "Análise de dois tipos de Ficção".

Hospeda-se no Rio de Janeiro, no Natal Hotel.

1939

Viagem à Europa, pelo Alameda Star, com sua mulher Julieta,

para participar do Congresso do Pen Club, em Estocolmo, que não se realizou por causa da guerra.

Retorna pelo navio cargueiro Angola.

16 de fevereiro - Oswald ingressa no Pen Club do Brasil.

Publica no jornal *Meio Dia* as colunas "Banho de Sol" e "De Literatura".

1940

Candidata-se à Academia de Letras pela segunda vez, enviando uma carta aberta aos imortais.

Reside na Brigadeiro Luiz Antonio, 326

1942

Expõe trabalhos de pintura na Sala dos Intelectuais, no VII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo.



Julietta Guerrini de Andrade e Oswald em 1935.



Oswald frequentemente se hospedava neste hotel, na década em 30.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO	
RUA XAVIER DE TOLEDO, 8-A - 1.º andar - S. PAULO	
Matricula N.º.....179.....	
Oswaldo de Andrade	Mensalidade de
<i>J. Castanho</i> Thesoureiro	JANEIRO
	+ 193 \$.

Oswald exerceu durante muito tempo a profissão de jornalista e depois que gastou sua fortuna sobreviveu financeiramente com o jornalismo.

Publica “Cântico dos Cânticos”.
Reside na Martiniano de Carvalho, 689.
Lança, em 2.ª edição pela Globo, *Os Condenados*.

1943

Publica *Marco Zero* - 1.º vol. pela José Olympio.
Reside na João Passalacqua.
Publica no *Diário de S. Paulo* a coluna “Feira das Sextas” até 1944.

1944

Pronuncia na Faculdade de Direito a conferência “Fazedores da América”, publicada no *Diário de S. Paulo*, 31.10.1944.
Oswald tem como endereço Rua Aurora, 579 - Apto 23. Tel. 49296.
Inicia a série *Telefonema* publicada no *Correio da Manhã* até 1954.

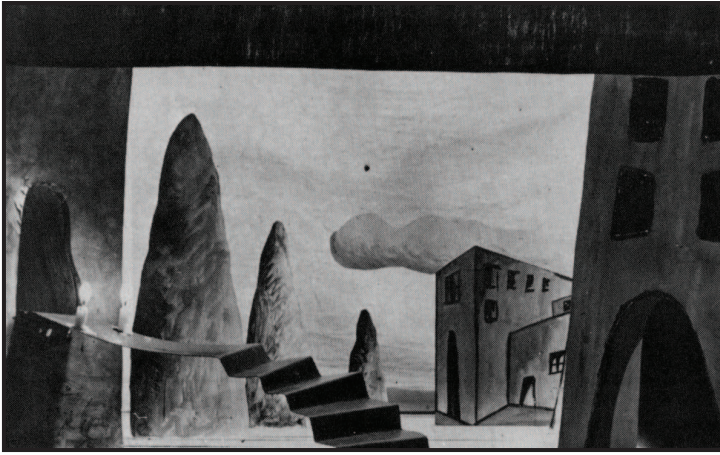
1945

Presta concurso para a Cadeira de Literatura Brasileira na USP.
Participa do Congresso de Escritores em São Paulo.
Publica *Poesias Reunidas*, ed. Gaveta e *Marco Zero*, 2.º vol. pela José Olympio.
Faz a saudação a Pablo Neruda em visita ao Brasil.
Inicia a organização da Ala Progressista Brasileira, programa de conciliação da burguesia e classe média; aliança com as forças democráticas nacionais.
Lança um manifesto ao “Povo de São Paulo. Trabalhadores de São Paulo. Homens livres de São Paulo”.
Agosto - escreve o “Canto do Pracinha só”.
Rompendo com o Partido Comunista do Brasil e a Luis Carlos Prestes, seu secretário geral.

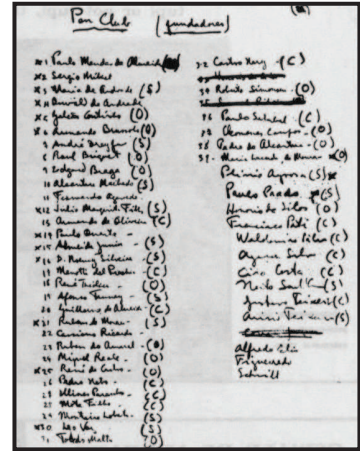
junho - publica na *Gazeta de Limeira* “A lição da Inconfidência”, conferência pronunciada em Piracicaba.

1946

Publica *O escaravelho de Ouro* (poesia).
Contrato entre o escritor Oswald de Andrade e o governo de São Paulo para a realização da obra “O que fizemos em 25 anos”, espécie de levantamento da vida nacional em todos setores da atividade técnica e social à literária e artística.
Conferência “Informe sobre o modernismo”;
Apresenta o escritor norte-americano Samuel Putnam, em visita ao Brasil, na Escola de Sociologia e Política (São Paulo).



Cenário para representação de *A Morte*, por Oswald de Andrade Filho.



Quadro dos sócios fundadores do Pen Club do Brasil, feito à mão por Oswald de Andrade.

1947

outubro - Oswald se candidata para delegado regional da Associação Brasileira de Escritores e perde a eleição. Envia bilhete-aberto ao Presidente da Sessão Estadual, escritor Sérgio Buarque de Holanda, protestando e desligando-se da associação.

1948

Pronuncia em Bauru a conferência "O sentido do interior".

1949

Publica na revista *Anhembi* o texto "O modernismo".
25 de janeiro - Conferência no Centro de Debates Casper Líbero: "Civilização e dinheiro".
19 de maio - Conferência no Museu de Arte de São Paulo: "Novas dimensões da poesia".
Excursão a Iguape, com Albert Camus para assistir às tradicionais festas do Divino. É encarregado de apresentar e saudar o escritor francês que vem a São Paulo para fazer conferências.
Escreve a coluna "3 linhas e 4 verdades" na *Folha de S. Paulo* até 1950.

1950

Homenageado com um banquete, no Automóvel Clube, pela passagem do 60.o aniversário, saudado por Sérgio Milliet.
Defende tese para livre docente na FFLCH-USP.
Candidato a deputado federal pelo PRT, tendo comitê na rua Vitória, 653, 2.o andar. Telefone 39017.
Pronuncia as seguintes conferências: "A arte moderna e a arte soviética", "Velhos e novos livros atuais".
Redige "Um aspecto antropofágico da cultura brasileira - o homem cordial".
Reside na rua Ricardo Batista, 18, 5.o andar, (esquina da rua Major Diogo).



Cardápio do almoço oferecido a Oswald de Andrade no Automóvel Club em homenagem aos seus 60 anos.

OSWALD DE ANDRADE
é professor livre-docente de literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. No concurso em que conquistou esse título em 1945, o poeta Guilherme de Almeida, ilustre membro da banca examinadora, conferiu-lhe o primeiro lugar.



VOTE E FAÇA VOTAR
Para Deputado Federal, em
OSWALD DE ANDRADE
PAO — TETO — ROUPA — SAUDE
— INSTRUÇÃO — LIBERDADE
CÉDULAS: - Rua Vitória, 653 - 2.º and. ou pelo telefone 3-90-17

VOTE
E
FAÇA
VOTAR
EM

OSWALD DE ANDRADE
PARA
DEPUTADO FEDERAL
na legenda do
Partido Republicano Trabalhista (P. R. T.)
com **BORGHI**
sob a bandeira honesta e vanguardista de
GUARACY SILVEIRA.

Pro é o candidato Unico dos homens inteligentes, afirmou Maurício Loureiro Gomes.
É o candidato dos que sabem ler, acrescentou Oswaldo Moles.
Dito disse Tristão de Alayde, em 1922: "É dos que mais têm de fazer".
E acrescentou o mestre Gilberto Freyre: "É dos que caminham sempre e decididamente para o futuro".

Folheto campanha eleitoral de Oswald.

1952

Abril - Discurso da saudação em homenagem a Josué de Castro, representante da ONU, de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.
Escreve o artigo "Dois emancipados: Júlio Ribeiro e Inglês de Souza".
Reside na rua Bolivar, 130.

1953

Oswald saudou José Lins do Rego, pelo prêmio recebido em torno do romance *Cangaceiros*, patrocinado pelo Salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa.

Oswald foi também um dos

fundadores desse salão e membro da comissão julgadora. Em 1956 o prêmio desse Salão foi denominado Prêmio Oswald de Andrade. Começa a publicar a série *A Marcha das Utopias* para *O Estado de S. Paulo*.
Oswald tenta vender sua coleção de quadros (1 Leger óleo, 1 aquarela com dedicatória, 3 Chirico óleo, 1 Picasso guache, 1 Picasso aquarela, 1 Chagall desenho, 1 Miró têmpera, 1 Delaunay litografia com dedicatória, 1 Archipenko óleo, 1 Laurens desenho, 1 Pruna óleo, 1 Severini óleo, 1 Picabia desenho.
Total: (15 quadros).

1954

Publica o primeiro volume das *Memórias* com capa desenhada por seu filho Nonê.
Graças à interferência do seu amigo e político Vicente Rao, conseguiu ser indicado para ministrar um curso de cultura brasileira em Genebra, substituindo ao acertado anteriormente para Upsala (Suécia).
Retorna como sócio da Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.)
Falece Oswald de Andrade em 22 de outubro, na sua residência da Marquês de Caravelas, 214.
É sepultado no jazigo da família, no cemitério da Consolação, rua 17, n.º 17.

Esta seção é um resumo da *Fotobiografia* de Oswald de Andrade que estamos organizando.

Maria Eugenia Boaventura